

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE LETRAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

ÁREA DE LITERATURA BRASILEIRA

OS LIMITES DA PROSA

Em Liberdade de Silviano Santiago

Tese apresentada por **NOILI DEMAMAN** sob a orientação da Dr^a. Kathrin H. Rosenfield e co-orientação da Dr^a. Márcia Ivana de Lima e Silva como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora em Letras na área de Literatura Brasileira.

Porto Alegre,

2003.

Ao Bruno

Ao Giordano

À Carolina

Este é um trabalho sobre liberdade e limites, mas também sobre aprendizagem que transcende ao conteúdo reflexivo encontrado nas páginas a seguir. Por isso agradeço:

À Dr^a. Kathrin H. Rosenfield pela acolhida neste programa de pós-graduação; pela orientação e, especialmente, pela grandeza com que aceitou que eu buscasse outras interlocuções.

À Dr^a. Márcia Ivana de Lima e Silva pela co-orientação segura e generosa cuja dedicação foi muito além do que se espera de um co-orientador;

À CAPES pela Bolsa durante dois anos.

À Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, que me concedeu dispensa das atividades didáticas em forma de Bolsa Qualificação Profissional;

Aos meus amigos e amigas – cada um sabe o que lhes compete –, que nos mais diversos momentos e nas mais diversas situações deram sua contribuição

É preciso escrever artigos sobre os escritores enquanto estão vivos! Dar-lhes pão em vida! Dar-lhes papel em vida!

MAIAKOVSKI

RESUMO

Este é um trabalho sobre liberdade, também sobre limites. Tendo como texto de apoio representativo o diário ficcional *Em Liberdade* do escritor brasileiro-cosmopolita Silviano Santiago, examino como a prosa literária de cunho confessional, do final do século XX, lida com o pacto que estabelece com o leitor para convencê-lo de sua urdidura. Essa obra, publicada em 1981, dialoga com outros escritos do autor e sintetiza as posições tanto políticas quanto estético-literárias que manifestou ao longo de sua trajetória enquanto professor, ensaísta, poeta e prosador. *Em Liberdade*, ao mesmo tempo em que dá mostras da fragilidade das categorias de análise que a teoria literária tradicional disponibiliza para a literatura contemporânea, desdobra-se metaliterariamente oferecendo – ela mesma – as formas de leitura mais condizentes com as demandas pactuais em tempos de estilhaçamento do eu.

ABSTRACT

This thesis deals with freedom; it also deals with limits. As a basic representative fictional text I will use *Em Liberdade*, a fictional diary written by the cosmopolitan-Brazilian Silviano Santiago, to examine in which ways a markedly confessional literary prose of the late XX century conducts the pact it establishes with the reader to convince him/her of the web it has spun. This work, published in 1981, maintains a dialog with other works by the author, and synthesizes both the political as well as the aesthetic-literary positions this author has manifested throughout his trajectory as a professor, essayist, poet and prose writer. At the same time *Em Liberdade* reveals the vulnerability of analytical categories used by traditional literary theory for contemporary literature, it unfolds meta-literarily by offering – itself – the forms of reading that are most appropriate for the demands of consent in times of a shattered I.

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| 1 INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 A LIBERDADE DE SILVIANO SANTIAGO NA PROSA BRASILEIRA | 23 |
| 2.1 A AFIRMAÇÃO DA PROSA..... | 23 |
| 2.2 A NEGAÇÃO DA PROSA | 38 |
| 3 A LIBERDADE DE FINGIR – AUTOBIOGRAFIA E FICÇÃO..... | 52 |
| 3.1 AUTOBIOGRAFIA E O PACTO FICCIONAL..... | 52 |
| 3.2 O BORRAMENTO DA AUTOBIOGRAFIA: AS FALSAS MEMÓRIAS | 68 |
| 3.3 A QUESTÃO DO SIMULACRO | 76 |
| 3.4 AUTOBIOGRAFIA E PROSA BRASILEIRA: SILVIANO SANTIAGO ESTÁ PARA FERNANDO GABEIRA ASSIM COMO GRACILIANO ESTEVE PARA LINS DO REGO..... | 83 |
| 4 A LIBERDADE COMO METÁFORA..... | 97 |
| 4.1 A METÁFORA DA LIBERDADE | 97 |
| 4.2 A LIBERDADE DO CORPO FÍSICO..... | 109 |
| 4.2.1 Corpos silenciados..... | 115 |
| 4.3 A LIBERDADE DO CORPO TEXTUAL..... | 121 |
| 4.4 HISTÓRIA E LIBERDADE | 131 |
| 5 CONCLUSÃO | 137 |
| BIBLIOGRAFIA | 151 |